

UNITE~~D~~ STATES GOVERNMENT

Memorandum

TO : Mr. Hilliker

FROM : ^{RHM} RHMelton

SUBJECT: Rural University Students Demonstrate for
Reduced Cafeteria Prices

Today's demonstration evoked little student or public response. Approximately 200 students took part in the march through part of the downtown area (not the most congested area as in the case of the most recent similar demonstrations). Signs carried by the marchers for the most part kept to the point of the demonstration -- reduced food prices -- although several did criticize the MEC-USAID agreement as the source of all university problems. Two of the pamphlets passed out by the marchers are attached.

UNIVERSITY

~~No~~
Thanks.

POC 23-8

DATE: March 15, 1968

COMPAREÇAM TODO

O D.C.F. E OS FERAS, COM VIDAM OS PAIS E O POVO EM GERAL
PARA A CONCENTRAÇÃO DOS FERAS, ONDE SERÁ ESCLARECIDO AO POVO
COMO FOI O VESTIBULAR DE 1968.

REALIZAR-SE-Á NO DIA 15 DO CORRENTE (SEXTA FEIRA) ÀS 17:30
HORAS NA PRACINHA DA AV. DANTAS BARRETO.

COMPAREÇAM TODOS, POIS A LUTA NÃO É SÓ NOSSA E SIM DO /
POVO

A UNIVERSIDADE É PARA TODOS!

15 Mar 68

A O P O V O P E R N A M B U C A N O

Nota de Esclarecimento

Somos estudantes da Universidade Rural, futuros técnicos em Agronomia e Veterinária. Nossa missão é servir aos interesses do povo brasileiro através da aplicação da técnica no sentido de desenvolver a agricultura e a pecuária em benefício da coletividade.

Somos estudantes da Universidade Rural, futuros técnicos temos a gloriosa missão de servir ao povo e no entanto estamos ausente das aulas, estamos em greve.

Apelamos muitas vezes para a compreensão das autoridades procuramos o diálogo, apresentamos soluções para resolver a crise / que envolve a nossa Universidade, mas, em troca, só recebemos ameaças. Ameaçaram os diretórios que defendem os nossos interesses, pressionaram a liderança ameaçando-a de prisão.

Estamos em greve porque negam aos futuros técnicos da Nação brasileira o direito mais elementar do ser humano, alimentação! Nosso restaurante apesar de servir uma alimentação insípida, destituída dos elementos nutritivos indispensáveis (em 1965 um quartanista de Veterinária morreu tuberculoso) sofreu uma majoração de 1000% na sua taxa. Procuramos derrubar tal injustiça através de apelos às autoridades mas nada conseguimos. Fomos obrigados a recorrer à nossa força máxima, a greve.

Estamos em greve há 12 dias e o diálogo não vem. Só retornaremos às aulas quando nossa reivindicação for atendida, restauração da taxa simbólica do nosso restaurante.

Vimos às ruas trazer ao Povo o conhecimento de nossa luta. A Universidade Rural é atualmente palco das maiores irregularidades, a corrupção campeia, não há condições para estudar, a administração incompetente leva a Universidade à beira do caos.

Por tudo isso e porque sabemos que o acôrdo MEC - USAID visa destruir a Universidade, aniquilar o ensino gratuito, que hoje levantamos a bandeira da luta reivindicatória, da resistência aos / crimes que procuram impor aos estudantes e ao povo brasileiro.

UNIDOS VENCEREMOS!

Iremos à greve geral pelos nossos direitos

REPUDIAMOS A AMEAÇA DE AUMENTO NA TAXA DE RESTAURANTE NA U. F. P.

15 Mar 68